AVALIAÇÃO DA RECUPERAÇÃO TURÍSTICA E HOTELEIRA NOS DISTRITOS SEDE E ITAIPAVA NO MUNICÍPIO DE PETRÓPOLIS PÓS-CATÁSTROFE DE JANEIRO DE 2011

Leandro de Araújo Dias

Lélio Galdino Rosa

Sharon Fanny Nogueira Queiroz

RESUMO: O presente artigo apresenta uma proposta de avaliação dos setores turístico e hoteleiro dos Distritos Sede e Itaipava, que localizam-se no município de Petrópolis e sofreram grande impacto socioeconômico após a ocorrência de chuvas torrenciais em Janeiro de 2011. Emprega-se, como metodologia, a observação não participante, a aplicação de questionários semiestruturados, entrevistas padronizadas, pesquisa bibliográfica e documental, além de pesquisas de campo. Assim, espera-se como resultados, a criação de um banco de dados que possam vir a auxiliar possíveis intervenções e políticas públicas e privadas a fim de colaborar com o desenvolvimento turístico e hoteleiro responsável na região estudada.

Palavras-Chave: Turismo; Meios de Hospedagem; Desastres Naturais; Políticas Públicas; Petrópolis, RJ.

INTRODUÇÃO

A presente pesquisa intitulada “Avaliação da recuperação turística e hoteleira nos distritos sede e Itaipava no município de Petrópolis pós-catástrofe de janeiro de 2011” é fruto do projeto desenvolvido por docente e discente, membros do Grupo de Pesquisa TRECHOS – Turismo Responsável, Economia Criativa e Hospitalidade do Curso de Hotelaria da UFRRJ que preconiza avaliar como o desastre ambiental e climático interferiu na dinâmica socioeconômica e no fluxo turístico dos Distritos acima mencionados, principalmente na região do Vale do Cuiabá (Distrito de Itaipava).

O turismo nesta região dos dois Distritos (Sede e Itaipava) atraem grandes fluxos de pessoas procurando atributos peculiares naturais ou construídas gerando um desenvolvimento desenfreado no local. E, por sua vez, esta região possui

características de um relevo acidentados, que pode acabar produzindo, segundo Castro (2003), súbitas e violentas elevações caudais, os quais escoam-se de forma rápida e intensa. Nessas condições, ocorre um desequilíbrio entre o continente (leito do rio) e o conteúdo (volume caudal), provocando transbordamento.

Por isso, segundo Angeli (1991), temos que observar a infraestrutura turística que abrange a infraestrutura de acesso, urbana básica, os equipamentos e serviços turísticos, os equipamentos e serviços de apoio e os recursos turísticos. A soma e o inter-relacionamento desses elementos serão a infraestrutura que a cidade possui para o turismo.

E, conforme dados oriundos do Estudo de Competitividade do Ministério do Turismo, Petrópolis é um dos 65 destinos indutores do turismo no Brasil e um dos cinco do Estado do Rio de Janeiro a promover aceleração econômica e o incremento em diversas áreas, como ambiental, cultural e social, configurando sua importância no contexto nacional e regional. Entretanto, após a ocorrência deste desastre, revelou-se a fragilidade na execução e desenvolvimento de planos de ajuda financeira e prevenção urbanística e territorial para este tipo de catástrofe ambiental.

Assim sendo, ressalta-se os objetivos específicos delineados para a realização da pesquisa, que buscam Identificar os locais atingidos pela catástrofe na área de estudo; comparar as taxas de ocupação nos hotéis e demanda turística nos anos de 2010, 2011, 2012 e 2013; descrever possíveis mudanças quanto à Hospitalidade da população após a tragédia de janeiro de 2011; investigar recursos emergenciais de políticas públicas e privadas utilizadas; fornecer subsídios positivos e negativos, através do estudo de caso desses dois distritos, para gestão pública e privada do Município de Petrópolis.

METODOLOGIA

A metodologia empregada na proposta de avaliação e recuperação turística e hoteleira de dois municípios de Petrópolis, região serrana do RJ, baseia-se na observação não participante, na aplicação de questionários, entrevistas padronizadas, pesquisa bibliográfica e pesquisa de campo.

No que tange a observação não participante, esta fará com que o pesquisador seja o mais neutro possível diante das situações que aparecem de forma livre. Os questionários semiestruturados, vem na forma de análises, através de perguntas para que a pessoa entrevistada consiga narrar os fatos ocorrido de forma espontânea, mas, com um controle implícito do entrevistador, sem que essa situação, afasta-se do foco da pesquisa. Ressalta-se que as amostras podem ocorrer com indivíduos que se apresentam durante a situação que está ocorrendo e, que acabam sendo escolhidos para serem entrevistados por saberem mais sobre o assunto discutido. Por assim poder, agregar um valor maior à pesquisa que não seria possível através de levantamento bibliográfico.

Ademais, ainda será realizada pesquisa de campo, onde Gil (2002) relata sua relevância ao se estudar determinada comunidade e/ou localidade, como é o caso de Petrópolis. Por fim, será realizada uma pesquisa bibliográfica e documental.

RESULTADOS E DISCUSSÕES

A proposta da "Avaliação da Recuperação Turística e Hoteleira nos Distritos Sede e Itaipava no Município de Petrópolis Pós-Catástrofe de Janeiro de 2011", espera como resultado a formação de um banco de dados, com pontos positivos e negativo que virá através do Estudo de Campo a ser realizados junto a comunidade e as pesquisas de políticas públicas e privadas na região direcionadas aos setores turísticos e hoteleiro.

Referente aos resultados obtidos até o momento, apenas um meio de hospedagem foi visitado. Na qual denominado na pesquisa de "Quéchua", localizado no distrito de Itaipava (Valé do Cuiabá), foi visitado. A pousada era uma casa dentro da antiga Fazenda de Santo Antônio da Providência, que já existe desde 1928 no Vale do Cuiabá, mas, só em 1984, foi inaugurada como um meio de hospedagem. O Rio Santo Antônio passava ao lado da pousada, mas, com o transbordamento deste rio, ele acabou destruindo a pousada inteira e somente o telhado permaneceu visível, na superfície. Hoje, a pousada não existe mais, tendo sido toda a área em que a mesma se situava, aterrada. Qualquer casa, pousada ou estabelecimento tem

que manter uma distância de 30 metros do rio, segundo o Instituto Estadual do Ambiente (INEA).

A entrevista foi feita de forma semi-estruturada para que a entrevistada e ex-funcionária do hotel “Quéchua” pudesse falar calmamente sobre o acontecido e tudo que vem acontecendo que não é divulgado na mídia impressa.

Após o fechamento da pousada, os funcionários se reuniram para abrir um bistrô na entrada do Vale do Cuiabá, que é também chamado de Vale da Boa Esperança. O cardápio da pousada fazia muito sucesso. Logo, eles criaram o bistrô com o mesmo cardápio e, assim, antigos hóspedes puderam ter novamente um pouco do que restou da pousada.

Através do Estudo de Campo realizado ao longo do Rio Santo Antônio foi possível observar a finalização da obra de contenção das margens do rio pela prefeitura e o INEA. Foi possível a visitação do terreno cedido pela Federação de Indústrias do Estado do Rio de Janeiro (FIRJAN), onde o presidente Eduardo Eugênio Gouvêa Vieira, junto aos outros empresários da região, construíram 60 casas. Essas casas foram sorteadas para as famílias que perderam todos os bens materiais e/ou membros de suas famílias, e já estão morando desde maio de 2013. Ao lado deste terreno, encontrava-se 50 casas, praticamente, finalizadas que fazem parte do programa chamado “Minha Casa, Minha Vida” que já conta com mais de 800 casas em construção para as vítimas das chuvas. Até o ano de 2016, totalizará 2,5 mil unidades a serem entregues pela Prefeitura.

O principal resultado percebido foi na área de infraestrutura, que de acordo com o site da prefeitura, foram investidos R$ 148 milhões de reais em contenção, recuperação de vias, execução de projetos e iluminação pública. Dentro destes R$ 148 milhões de reais, R$ 2,2 milhões serão aplicados em sete obras de contenção de encostas dentro do programa Somando Forças.

Esta pesquisa continua em andamento e espera-se que ela possa a vir contribuir em futuros estudos na área de políticas públicas relacionadas com turismo e hotelaria no município de Petrópolis, em especial, distrito Sede e Itaipava.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A presente pesquisa procura avaliar a Recuperação Turística e Hoteleira nos Distritos Sede e Itaipava no Município de Petrópolis Pós – Catástrofe de Janeiro de 2011, no Rio de Janeiro. Espera-se que o trabalho venha contribuir para que o poder público e privado possam encontrar meios de suprir as necessidades dos proprietários dos meios de hospedagem e a comunidade local a partir dos dados obtidos pela pesquisa, caso, no futuro, ocorra novo desastre dessa magnitude nos Distritos estudados.

Além disso, a longo prazo, espera-se ainda que, o estudo possa contribuir para o conhecimento científico, ao passo que sirva de iniciativa de novos trabalhos que tenham por objetivo pesquisar a relação dos meios de hospedagem e do fluxo turístico com áreas que sofreram desastres naturais.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

ANGELI**,** M. N. B. **Planejamento e Organização em Turismo**. 6.ed. Campinas, SP: Papirus, 1991. (Coleção Turismo).

CASTRO, Antônio Luiz Coimbra de. **Manual de Desastres:** Desastres Naturais. Brasília: SEDEC 1 MIR, 2003.

INSTITUTO DE ESTUDOS E TRABALHO E SOCIEDADE. IETS. **Projeto de Recuperação do Vale do Cuiabá**. Sistema Firjan. Outubro. Pág. 1-78. 2011.

PREFEITURA DE PETRÓPOLIS. **Bomtempo faz balanço de um ano de governo durante café da manhã com a imprensa**. Petrópolis, RJ: 2013. Disponível em: <http://www.petropolis.rj.gov.br>. Acesso em: 27 abr. 2014.

SECRETARIA DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA, DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO E AGRICULTURA. **Guia do Investidor**. Petrópolis, RJ: Prefeitura de Petrópolis, 2012.